

José Capela, “Investigar”, em *Prospecção: Doutoramentos em Arquitetura em curso na EAAD em 2022* (booklet), Guimarães: Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho / Lab2PT (2022) [ISBN 978-989-8963-09-3]

## **investigar**

1.

São já bastantes os alunos do Curso de Doutoramento em Arquitetura da EAAD. Com este “Dia do Programa Doutoral em Arquitetura”, pretendem criar-se condições para que os diversos investigadores sejam postos em contacto uns com os outros, no sentido de poderem criar-se sinergias entre as investigações e, de modo mais lato, no sentido de criar-se uma “comunidade”. A ideia de “comum” tem sido central no pensamento político dos últimos 20 anos, não para exaltar uma unidade estabelecida por uma categoria a priori, mas para manter a esperança na possibilidade de partilha de interesses comuns, e eventualmente de uma ação comum. É essa possibilidade que se pretende aqui favorecer, dentro da diversidade temática e metodológica das investigações.

2.

A natureza do que se entende por “investigação” no âmbito disciplinar da arquitetura muda ao longo do tempo, tal como muda a definição desse próprio âmbito disciplinar – *multi, trans, inter*, etc. Julgo que hoje, neste nosso tempo de neo-liberalismo, estamos perante dois paradigmas: (1) as investigações que assentam no positivismo, no universo da quantificação, na EXCELização do mundo, na eficácia técnica, na rentabilização do património e da paisagem. etc., e (2) as investigações que, face às diversas crises do mundo, assumem uma vocação filantrópica ou ambientalista. De um ponto de vista ideológico, aparentemente este segundo universo de investigação constitui um contraponto ao primeiro, mas, na medida em que assentar num princípio de causa e efeito, também ele é de natureza positivista (são talvez as “duas faces de uma mesma moeda”) – o que coloca questões interessantes sobre o lugar onde poderá encontrar-se, nos dias de hoje, uma efetiva “inovação” no sentido epistemológico. Ter a oportunidade de ouvir um conjunto alargado de investigadores neste “Dia do Programa Doutoral” (o programa é intenso!) é também uma valiosa oportunidade para refletir sobre a condição contemporânea da arquitetura e, designadamente, da investigação que lhe respeita.

Agradeço a todos os alunos que aceitaram contribuir para esta iniciativa, aos meus colegas que nela participam, e à Sandra Pereira e à Virgínia Fernández por todo o seu empenho (trabalhar com pessoas assim é fácil).